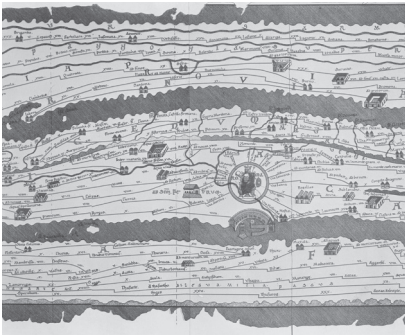




**Acima:** Júlio César foi um general ambicioso que aproveitou os sucessos militares para obter importância política.



**Acima:** A *Tabula Peutingeriana* mapeava as muitas estradas do Império Romano

## MAPAS ROMANOS

*Os romanos herdaram o conhecimento grego sobre o mundo. Sua percepção de que o mundo conhecido era apenas uma pequena porção do globo levou os gregos a avaliarem que o mundo precisava de exploração e mapeamento. Em 150 a.C., o filósofo grego Crates de Malos fez um grande globo em Roma, com pelo menos três metros de diâmetro, que mostrava quatro continentes equilibrados, um em cada quarto do mundo, separados entre si pela água. A ideia de que o mundo tinha de se equilibrar incentivaria a crença duradoura num grande Continente do Sul. Ptolomeu (c. 90-c. 168 d.C.), geógrafo grego que trabalhou em Alexandria sob o domínio romano, redigiu um dicionário de topônimos que incluía uma estimativa de coordenadas geográficas.*

*Os romanos foram agrimensores prolíficos capazes de desenhar em escala. No mundo romano, havia uma conexão íntima entre a cartografia e a conquista imperial e entre os mapas-múndi e a pretensão romana ao poder mundial.*

*Alguns mapas romanos sobreviveram. A *Tabula Peutingeriana*, cópia do século XII de um mapa de estradas romano do século IV, era um planejador de rotas, não um mapa topográfico, e representa o terreno sob a forma de tiras. O mapa mostra as montanhas e as estradas centradas em cidades específicas, como Taranto. Uma fonte menos conhecida é a *Cosmografia de Ravena*, uma lista de mais de cinco mil nomes de lugares em todo o império, redigida por volta do ano 700 por um clérigo anônimo daquela cidade.*